

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento

PERSPECTIVA DE ABORDAGEM DA ÉTICA NA ORC POR MEIO DE BUSCAS NA BASE BRAPCI DAS PALAVRAS-CHAVE

José Carlos Francisco dos Santos - Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Walter Moreira - Universidade Estadual Paulista (Unesp)

ETHICS APPROACH PERSPECTIVE IN ORC THROUGH SEARCHES ON BRAPCI DATABASE KEYWORDS

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: As questões éticas e deontológicas têm sua discussão apurada em diversas áreas do conhecimento, e, em particular na Ciência da Informação está caminhando para um aprofundamento. Este estudo tem como objetivo analisar as perspectivas de abordagem da ética na organização do conhecimento, fundamentadas nos resultados de estratégias de busca aplicadas, por meio do índice palavras-chave, junto à base Brapci - Base de Dados em Ciência da Informação. Definida a pesquisa como exploratória e descritiva, os métodos foram constituídos com abordagem mista - qualitativa e quantitativa, a partir de um planejamento propondo os termos para realizar as buscas e efetuar as devidas análises. Os textos coletados, num total de 16, foram todos analisados em busca de abordagens dos aspectos éticos na organização e representação do conhecimento. Encontrou-se que somente dois deles trabalham explicitamente a organização e representação do conhecimento no tocante aos aspectos éticos. Os resultados permitem perceber a discussão dos aspectos éticos, com maior proporção, no entorno do profissional da informação, em linhas gerais, tendo como fundamento o Código de Ética da profissão e a perspectiva do estudo de usuário.

Palavras-Chave: Ética; Organização e Representação do Conhecimento; BRAPCI.

Abstract: The ethical issues and ethical rules have been discussed in many knowledge fields, in particular, Information Science has been deepening it. This study objective is to analyze ethics approach perspectives in knowledge organization. It is grounded on search strategies results, which were applied on Brapci (Base de Dados em Ciência da Informação) – Information Science Database keywords index. From a plan proposing the terms to be searched and analyzed, this research is characterized as descriptive and exploratory. Its methods were constituted by qualitative and quantitative approaches. A total of 16 texts have been collected. Their analysis was grounded on ethics aspects of search approaches in knowledge organization and representation. The findings indicate that only two of the texts explicitly work with ethics aspects in knowledge organization and representation. Also, the results allow to perceive the discussion of ethics aspects in a greater proportion around

information professionals. In general terms, it has as foundation the Ethics Code of the profession and user study perspective.

Keywords: Ethics; Knowledge Organization and Representation; BRAPCI.

1 INTRODUÇÃO

No atual momento político econômico, em que a todo instante se fala em comissões éticas para regulamentar o agir humano nas suas atividades, tanto profissionais quanto pessoais, torna-se necessário discutir os aspectos éticos com propriedade e fundamentos teóricos e metodológicos para direcionar o bem-fazer nas ciências e no agir profissional. No percurso das discussões sobre as abordagens éticas em torno da Ciência da Informação, centradas nos aspectos teóricos, com vistas a exercerem um papel histórico e filosófico na área de conhecimento, surgem inquietações sobre a aplicabilidade do código de ética do bibliotecário nos diversos afazeres desse profissional. São estudos realizados numa instância teórica e, em alguns momentos, observa-se a tentativa de identificar os valores éticos aplicados em bibliotecas, portais, sistemas de bibliotecas e nos processos realizados pelos profissionais a partir do código de ética.

Estudos de ética no âmbito da organização e representação do conhecimento ainda são acanhados, em virtude de a maioria das pesquisas focar, maneira geral, os procedimentos realizados pelos bibliotecários e profissionais da informação em aspectos globais. É perceptível um certo apego a tradicionais padrões éticos dos profissionais, diante disso tem-se a possibilidade da construção de conhecimentos para aperfeiçoamento de uma atuação mais crítica, mas “[...] ainda é incipiente devido à timidez das discussões acadêmicas e profissionais em termos de literatura” (GUIMARÃES e PINHO, 2007, p.18). Neste sentido, deixam de ser analisados ao mesmo tempo em que não é dado o devido valor para fluxos de trabalhos específicos – fatores que dificultam a discussão de tornar-se teórico e prática.

A abordagem sobre aspectos fundamentais da ética na organização e representação do conhecimento inspira-se nos estudos a seguir descritos. Guimarães, Milani e Evangelista (2015, p.20) sustentam que nos quesitos históricos foi possível identificar as abordagens conceituais da ética. Percorrem “desde a busca pela vida boa e justa da filosofia aristotélica, passando pelo bem agir para uma felicidade em Deus, na Idade Média para chegar, no Iluminismo, à ação ética como inerente ao exercício do livre-arbítrio”. Diante deste contexto, Immanuel Kant fez uma

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

proposta de conceito para o “imperativo categórico como diretriz para as ações éticas, pautado na noção do bem em si mesmo”.

Na área da Ciência da informação, Guimarães, Milani e Pinho (2008, p.125) afirmam que “o conceito de competência profissional, até então entendido como domínio de conteúdos específicos, alargou-se para abranger também a maneira pela qual esses conhecimentos são materializados na prática profissional”. Esse posicionamento traz para a discussão das atividades profissionais os aspectos éticos, e isto pode ser sentido, com fortes impactos, na organização e representação do conhecimento a partir dos danos que o usuário possa vir a sofrer. Os autores supracitados complementam que na área da CI, em específico a biblioteconomia, “ainda não tem se preocupado em explicitar seu núcleo axiológico, relativamente a questões éticas que o permeiam, notadamente em ORC, mas os valores e problemas existem e podem ser classificados” (GUIMARÃES, MILANI e PINHO, 2008, p.132).

Milani e Guimarães (2011, p.3) apontam que o Código de Ética Profissional do Bibliotecário “é um instrumento ainda excessivamente prescritivo, não apresentando subsídios para uma verdadeira reflexão ética sobre a área, na medida em que se atém a questões pontuais, no mais das vezes administrativas”. Complementam que a única inserção da organização e representação está na Seção IV - Das proibições Art. 12 que diz:

Não se permite ao profissional de Biblioteconomia, no desempenho de suas funções: [...] h) deturpar, intencionalmente, a interpretação do conteúdo explícito ou implícito em documentos, obras doutrinárias, leis, acórdãos e outros instrumentos de apoio técnico do exercício da profissão, com intuito de iludir a boa fé de outrem” (CÓDIGO..., 2002, Seção IV, Art. 12).

Guimarães, Milani e Evangelista (2012, p.20) caracterizam que a temática ética tem uma importância substancial no tocante à dimensão profissional, “na medida em que lida com os valores inerentes e considerados fundamentais para um dado grupo social cuja atuação se pauta por saberes e fazeres específicos e dos quais decorrem questões de responsabilidade profissional”.

Cabe ainda uma avaliação dos aspectos éticos na informação globalizada, uma vez que aumentam ainda mais a complexidade centrada no papel do profissional da informação. Considerando-se que a organização e representação do conhecimento não é um conjunto de procedimentos fáceis de ser executado, inclui-se os aspectos de acesso, desde o suporte físico até o não físico, que se consideram como problemas em um ambiente de globalização da informação. Tais problemas de acesso são consequências de diversos fatores como: informação

global, informação localmente, em qualquer idioma, para qualquer indivíduo, cultura, etnia ou domínio, em qualquer local, a qualquer momento e para qualquer finalidade. Esses requisitos têm componentes socioculturais que não foram contempladas em sua plenitude na era da informação (Beghtol, 2002).

Neste contexto, a pesquisa apresentada neste artigo tem como objetivo analisar as perspectivas de estudos da ética na organização do conhecimento fundamentadas nos resultados de estratégias de buscas, por meio do índice palavras-chave, aplicadas na base Brapci.

Tendo em conta essas discussões e abordagens fundamentais no que tange aos aspectos éticos da organização e representação do conhecimento, definem-se a seguir, os procedimentos metodológicos adotados neste estudo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é caracterizada como exploratória e descritiva com abordagens qualitativa e quantitativa. O corpus de análise são as representações temáticas por meio da palavras-chave atribuídas aos artigos científicos eletrônicos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), 1972 a 2016. A BRAPCI indexa o conteúdo de 47 revistas científicas. Ao todo são 16.234 artigos de periódicos, 1.833 trabalhos em eventos e 1 tese. Há 13.090 autores, 760 remissivas de autores, 16.263 palavras-chave em Inglês, 11 remissivas em inglês, 1.969 palavras-chave em espanhol, 1 remissivas em espanhol, 166 palavras-chave em espanhol, 90 palavras-chave em francês, 20.772 palavras-chave em português, 52 remissivas em português e um tesouro, esses dados têm-se como data referencial 27/09/2016.

A primeira etapa desenvolvida foi a lista de termos derivados ou mais proximamente relacionados à “ética”, portanto utilizaram-se as variantes: “ética”, “ético”, “deontologia”, “valores”, “conduta” e “moral”. Por se tratar de uma base de dados científicos brasileiros, optou-se em trabalhar com somente os termos na língua portuguesa.

Na segunda etapa, foram realizados os procedimentos de coleta das pesquisas científicas que continham palavras-chave atribuídas com elementos da lista de termos mencionada acima. Foi utilizado o recurso de listagem dos termos que constam na base de dados Brapci no campo de busca, quando é selecionada a opção de índice por palavra-chave. Este recurso lista todas as palavras-chave que contemplam um conjunto de caracteres. Portanto, para cada termo, existem diversas palavras-chave na base. No Quadro 1, são apresentados os termos de busca e

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

as palavras-chave encontradas na base de dados. Salienta-se que a referida pesquisa tem como data referencial de reexecução das buscas o dia 27/09/2016.

Quadro 1: Termos de pesquisa X Palavras-chave.

Termo de pesquisa	PC constante na base
ÉTICA	CODIGO DE ETICA DO BIBLIOTECARIO
ÉTICA	CODIGO DE ETICA DOS JORNALISTAS BRASILEIROS
ÉTICA	COMITE DE ETICA EM PESQUISA
ÉTICA	COMUNICACAO: TEORIA E ETICA DO JORNALISMO
ÉTICA	PALAVRAS-CHAVES: ETICA PROFISSIONAL
ÉTICA	RESPONSABILIDADE ETICA E SOCIAL
ÉTICO	DILEMAS ETICOS NA BIBLIOTECONOMIA
ÉTICO	DIREITO ETICO, LEGAL E SOCIETARIO
ÉTICO	DISCURSO ETICO
ÉTICO	IMPERATIVOS ETICOS
ÉTICO	PROBLEMAS ETICOS
ÉTICO	VALORES ETICOS EM REPRESENTACAO DE ASSUNTO
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA - BIBLIOTECARIOS
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA ? BIBLIOTECARIOS
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA PROFISSIONAL
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA - BIBLIOTECARIOS
VALORES	BOLSA DE VALORES
VALORES	BOLSA DE VALORES DE SAO PAULO
VALORES	FILOSOFIA DOS VALORES
VALORES	UNIFORMIZACAO DE VALORES
VALORES	VALORES
VALORES	VALORES ETICOS EM REPRESENTACAO DE ASSUNTO
VALORES	VALORES LIBERAIS
VALORES	VALORES-NOTICIA
CONDUTA	CODIGOS DE CONDUTA
CONDUTA	CONDUTA DO BIBLIOTECARIO E QUALIDADE DE SERVICO
CONDUTA	CONDUTA PROFISSIONAL
CONDUTA	CONDUTA PROFISSIONAL BIBLIOTECARIA
CONDUTA	MA CONDUTA CIENTIFICA
MORAL	ACAO MORAL
MORAL	CULTURA MORAL
MORAL	EDUCACAO MORAL
MORAL	JUIZO MORAL INFANTIL
MORAL	MORAL
MORAL	MORAL CATOLICA
MORAL	MORAL CRISTA
MORAL	MORAL E BIBLIOTECONOMIA
MORAL	MORALIDADE

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

MORAL	PROJETO MORAL E INFORMACAO
-------	----------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores - 2017.

A terceira etapa deste estudo foi a eliminação de palavras-chave que não são contempladas na abordagem da referida pesquisa. Deste modo, foram selecionados apenas as palavras-chave listadas no Quadro 2. A partir desta seleção de palavras-chave, foi realizada a busca dos artigos científicos que contemplavam cada uma delas, totalizando-se 6 termos de busca, 40 palavras-chave, das quais foram utilizadas somente 28, que a princípio estão correlacionados com o objeto de estudo e 16 artigos científicos daí resultantes.

A quarta etapa envolveu a leitura analítica dos 16 artigos na íntegra e a sua categorização em relação ao modo e ao nível de abordagem da temática ética na organização e representação do conhecimento. Esta categorização contou com 3 categorias denominadas: Ética na Ciência da Informação, Profissionais da Informação e Organização e representação do conhecimento. Foram realizadas análises de correlação das palavras-chave que constam no artigo original (PDF) e as palavras-chave constantes na base de dados Brapci.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados foram estruturados de acordo com os procedimentos metodológicos. No Quadro 2, apresentam-se as termo de pesquisa, derivadas da seleção de termos para representar os aspectos éticos, as palavras-chave que se encontram na base Brapci a partir do termo inserido no campo de busca, a quantidade de artigos e os respectivos artigos identificados como R + o numeral.

Os itens em que a quantidade consta com dois asteriscos (**) significam que parte dos artigos recuperados não se enquadra na temática deste estudo, e nos casos de um *, nenhum dos artigos foram utilizados. As colunas referentes à identificação de cada artigo corresponde a: R1 - Diniz e Guerriero (2008); R2 - Guedes, Baptista e Borges (2011); R3 - Guimarães, Milani e Evangelista (2015); R4 - Milani e Guimarães (2011); R5 - Prado (1996); R6 - Rasche (2005); R7 - Rendón-Rójas (2007); R8 - Rocha e Konrad (2013); R9 - Rodrigues, Crespo e Miranda (2006); R10 - Rojas, et al (2012); R11 - Silva (2010); R12 - Souza (2005); R13 - Souza (2015); R14 - Souza e Stumpf (2009); R15 - Stumpf (2011) e R16 - Witter (2010).

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Quadro 2: Termo de pesquisa X Palavras-chave X Artigos.

Termo de pesquisa	PC constante na base	Qtde registros	R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	R10	R11	R12	R13	R14	R15	R16
ÉTICA	CODIGO DE ETICA DO BIBLIOTECARIO	1											x					
ÉTICA	CODIGO DE ETICA DOS JORNALISTAS BRASILEIROS	Xx																
ÉTICA	COMITE DE ETICA EM PESQUISA	1	x															
ÉTICA	COMUNICACAO: TEORIA E ETICA DO JORNALISMO	Xx																
ÉTICA	PALAVRAS-CHAVES: ETICA PROFISSIONAL	1													x			
ÉTICA	RESPONSABILIDADE ETICA E SOCIAL	Xx																
ÉTICO	DILEMAS ETICOS NA BIBLIOTECONOMIA	1			x													
ÉTICO	DIREITO ETICO, LEGAL E SOCIETARIO	xx																
ÉTICO	DISCURSO ETICO	2												X		X		
ÉTICO	IMPERATIVOS ETICOS	1																X
ÉTICO	PROBLEMAS ETICOS	1				X												
ÉTICO	VALORES ETICOS EM REPRESENTACAO DE ASSUNTO	1			x													
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA	4**						X										X
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA - BIBLIOTECARIOS	0																
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA ? BIBLIOTECARIOS	0																
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	2**																X
DEONTOLOGIA	DEONTOLOGIA - BIBLIOTECARIOS	1						X										
VALORES	VALORES	10**			X				X			X						
VALORES	VALORES ETICOS EM REPRESENTACAO DE ASSUNTO	1			X													
CONDUTA	CODIGOS DE CONDUTA	1*																
CONDUTA	CONDUTA DO BIBLIOTECARIO E QUALIDADE DE SERVICO	1		X														
CONDUTA	CONDUTA PROFISSIONAL	2								X				X				
CONDUTA	CONDUTA PROFISSIONAL BIBLIOTECARIA	1												X				
CONDUTA	MA CONDUTA CIENTIFICA	1									X							
MORAL	MORAL	15**					X											X
MORAL	MORAL E BIBLIOTECONOMIA	1																X
MORAL	MORALIDADE	2*																
MORAL	PROJETO MORAL E INFORMACAO	1*																

Fonte: Elaborado pelos autores - 2017.

Apresentam-se os resultados das leituras e análise dos artigos observando a ordem alfabética, conforme o Quadro 2. Diniz e Guerriero (2008) apresentam o conceito de ética em pesquisa social, na produção de conhecimento, portanto, não abordaram os aspectos de ética na organização e representação do conhecimento.

Guedes, Baptista e Borges (2011) abordam, com muita ênfase, os aspectos éticos relativos à atuação do bibliotecário, efetuam correlações com organizações que buscam por produtos de qualidade e essa conduta conseqüentemente trará vantagens para a organização. Sustentam que a qualidade obtida (nos produtos, no relacionamento) é uma conseqüência dos atos éticos dos profissionais envolvidos, portanto, o profissional da informação deve ter como princípio conduzir suas atividades com ética. Os autores supracitados fazem constar, em seu artigo, um panorama geral das competências do profissional da informação com as devidas correspondências no núcleo de competências exigidas pelas organizações. Tratam o bibliotecário como principal profissional da informação, e mencionam que suas tarefas visam

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

ao bem atender os usuários. A menção à área de organização e representação do conhecimento, em seus aspectos éticos é sutil e aparece a preocupação com a integridade e o acesso.

Guimarães, Milani e Evangelista (2015) trabalham o envolvimento dos aspectos éticos aplicados aos processos da organização do conhecimento. Realizaram uma busca em bases internacionais de artigos publicados no recorte temporal 1990 a 2012. Foram analisados os valores e os problemas éticos encontrados, mostrando, de forma geral, os valores éticos mais recorrentes: privacidade e precisão. Já os problemas éticos mais incidentes estão na má representação/incompletude e na falta de garantia cultural. Propõem uma sistematização dos valores encontrados categorizados em: respeito à diversidade do usuário, respeito à diversidade da linguagem de indexação, respeito à diversidade do documento, competência profissional e confiabilidade dos processos desenvolvidos e dos produtos gerados. Os problemas que levantam estão relacionados: quanto à linguagem, quanto à postura profissional e quanto à unidade ou sistema informacional.

Milani e Guimarães (2011) fazem um recorte na literatura internacional para discutir os aspectos éticos na representação do conhecimento, especificamente dois pontos centrais: as *bias* e a não neutralidade nos processos de representação do conhecimento. Buscam encontrar uma trajetória investigativa realizada pelos pesquisadores da Universidade Estadual Paulista - Marília - SP. Contextualizam a sistematização dos valores e os problemas éticos relacionados com a representação do conhecimento.

Prado (1996) trouxe, em seu estudo, uma questão de indagação sobre a ausência da discussão da ética nas produções científicas do IBICT entre 1972 e 1996. Faz um estudo histórico sobre a ética em especial a aplicação primária no âmbito da justiça e suas ramificações na biblioteconomia, que se inicia com o reconhecimento da profissão. A primeira iniciativa é o código de ética, em que já se discutiam os mitos da neutralidade. Trata, em pequenas inserções, do papel do pesquisador que precisa de um instrumento que lhe dê suporte (informações) para disseminar suas produções científicas, e esta é uma das inúmeras representações do conhecimento científico. Portanto, não contribui de maneira expressiva para a organização e representação do conhecimento no que tange a uma abordagem de perspectiva dos aspectos éticos.

Rasche (2005) discute as questões da ética e da deontologia e suas contribuições para o fortalecimento da profissão, e ao fazer isso, inclui o papel fundamental das associações e sindicatos da categoria para garantir a sustentabilidade dos profissionais na sociedade. Com um

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

agir ético, considerando a ética do respeito mútuo e com abordagem da alteridade e do discurso na perspectiva de diminuir a tendência individualista propagada na atual conjuntura societária, define uma visão centrada no agir ético profissional, relacionamentos, conhecimentos informacionais. Não contemplou a organização e representação do conhecimento diretamente.

Rendón-Rójas (2007) faz uma análise da sociedade atual, dos valores, das ações sociais e políticas que são reconhecidos nas declarações de organizações internacionais e associações nacionais, e no currículo de formação do profissional de informação. Portanto, não entra no assunto organização e representação do conhecimento especificamente, este passou pelos critérios de seleção por conter como palavra-chave o termo “Valores”.

Rocha e Konrad (2013) estudam a Lei de Acesso à Informação e a inserção do profissional da CI - arquivista neste contexto. A Lei de Acesso a Informação segue algumas diretrizes que proporcionam inovações no âmbito do sigilo dos dados, acesso e transparência, publicidade da informação, aplicações da tecnologia, entre outros. A lei menciona a gestão documental e faz referência garantia de acesso. Aborda sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento para controle com objetivo de assegurar a confidencialidade da informação e os procedimentos aplicados para a indexação, classificação e sua tramitação que ocorrem de forma sigilosa. Ao realizar o estudo da natureza dessa lei, os atores fazem um levantamento da conduta moral e relacionam com aspectos do Código de Ética do Arquivista do Conselho Internacional de Arquivos. A lei aproxima-se de um código de ética ao tratar de elementos referentes à conduta profissional nos procedimentos de disponibilização da informação. Portanto, é possível afirmar que este estudo aborda a organização e representação da informação, porém não com especificidade, constam artigos da Lei que levam à reflexão especificamente dos procedimentos de tratamento da informação.

Rodrigues, Crespo e Miranda (2006) permeiam o estudo da ética voltada para a divulgação científica, tratam os aspectos da responsabilidade autoral, consciência dos envolvidos no ciclo editorial, distorções de resultados de pesquisa, fragilidade do sistema editorial e a idoneidade do conhecimento. Portanto, não fazem referência à organização e representação do conhecimento.

Rojas et al. (2012) fazem uma análise histórica dos valores sobre a atividade da informação documental, indo desde o surgimento desta atividade na Antiguidade quando estavam nas mãos de sacerdotes, escribas, monges, estudiosos, bibliotecários, arquivistas. Na fase dos gestores de informação, mostram como prevalecem as qualidades e a intencionalidade.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Mostram, em outras palavras, que os valores têm continuidade e descontinuidade conforme o período em que estão inseridos. É intrínseca a discussão da organização e representação do conhecimento, porém sem a devida especificação, e os temas são tratados de modo amplo e geral.

Silva (2010) aborda o relacionamento entre ética, identidade e informação, faz uma série de questionamentos em torno do código de ética do bibliotecário, centrado no comportamento dos profissionais e usuários. Remete às atividades primordiais do profissional da informação: organizar, disseminar e tornar acessível. Reconhece que o código de ética do bibliotecário precisa de aperfeiçoamentos. Portanto, remete à abordagem intrínseca da organização e representação do conhecimento, porém de maneira superficial.

Souza (2005) trabalha a conduta profissional, discurso ético e a ética do discurso na biblioteconomia, e compara a teoria ética do discurso com o discurso ético do bibliotecário brasileiro. Investiga como estão estruturadas as atividades do bibliotecário, em processar, produzir e difundir a informação. Aborda as origens das profissões, especialmente os profissionais da ciência da informação. Qualifica o texto do código de ética do bibliotecário como jurídico, e o define como prescritivo. Existe uma falta de sincronismo, das atividades profissionais, quando discutido no código de ética do bibliotecário e as discussões que estão nos trabalhos científicos. Uma Lei que tem significância para o profissional da informação é o Código de Defesa do Consumidor, e ao mostrar isso, o autor faz refletir em outros termos os princípios morais e éticos. Remete à discussão da organização e representação do conhecimento situada nas atividades profissionais, porém não aborda com especificidade.

Souza (2015) faz uma análise dos portais das bibliotecas em busca da aplicação dos aspectos éticos por meio do código de ética nacional e internacional, e o código de ética de outros profissionais da informação. Evidencia que o foco está voltado para o uso e acesso da informação pelo usuário. As práticas bibliotecárias coletadas foram a finalidade e valores expressos, regulamentação das operações, serviços ofertados, comunicação mediadora, público atendido com serviço de empréstimos, material emprestado, quantidade e tempo de empréstimo e estímulo à devolução. Os portais oferecem expressões aquém do desejável, em se tratando dos aspectos éticos profissional. Não aborda a temática deste estudo.

Souza e Stumpf (2009) abordam parte da pesquisa que será apresentada em Stumpf (2011), fazem análise do discurso no que tange a ética profissional nos periódicos brasileiros da

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

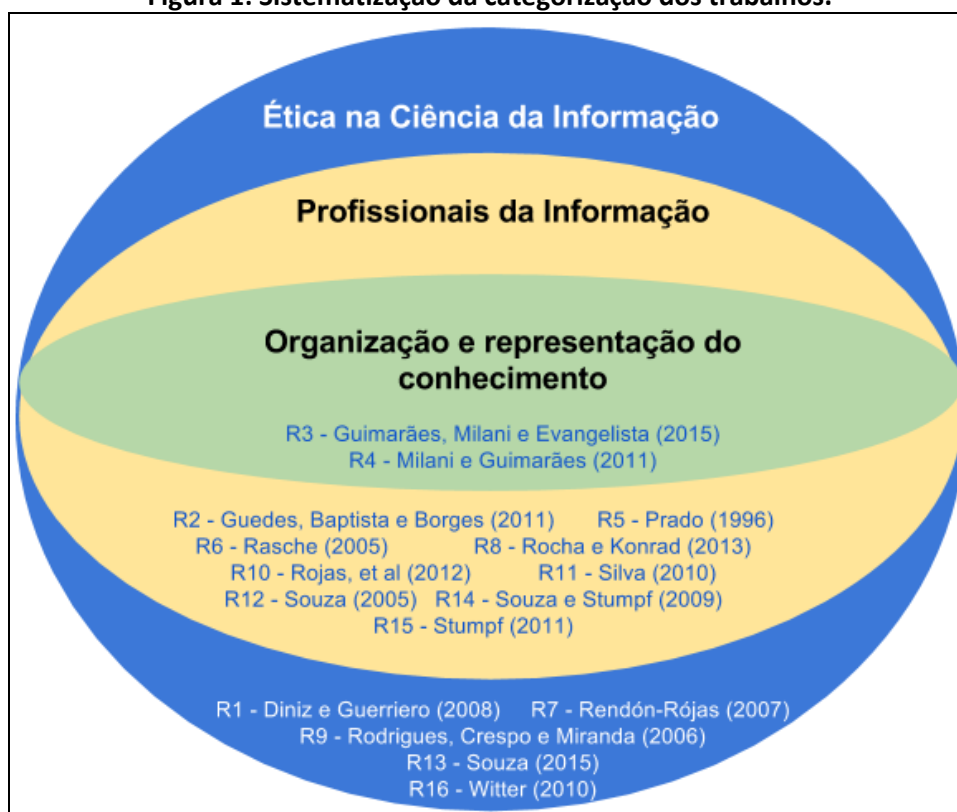
Cl. Identificaram, nos discursos do sujeito coletivo, os fundamentos éticos, ética da alteridade, tendências de discussões no contexto da atual sociedade da informação e tecnologia.

Stumpf (2011) trabalha no sentido de analisar os diversos discursos apresentados nos periódicos científicos do Brasil e da Espanha. O discurso do sujeito coletivo correspondentes aos periódicos brasileiros evidencia os fundamentos, conceitos ou ações da doutrina ética, e o autor apresenta pontos de vista dos autores no que tange a conduta dos profissionais contextualizado socialmente e tecnologicamente. Quando examina os periódicos espanhóis, verifica que eles tratam “[...] os fundamentos filosóficos e doutrinários da ética contemporânea, além de discussões temáticas quanto à conduta profissional frente ao multiculturalismo da sociedade da informação e sobre a formação dos futuros profissionais[...]” (p. 115). A abordagem da temática organização e representação do conhecimento é dada de maneira geral nos aspectos e procedimentos norteadores do profissional.

Witter (2010) aborda os aspectos éticos no que tange os procedimentos de produção científica, autoria e o ciclo de produção, relações entre os profissionais que atuam na produção científica. Portanto, este estudo não contempla a temática de trabalho nesta pesquisa.

Na Figura 1 estão sistematizados os resultados das análises da quarta etapa. Observa-se a predominância da discussão no que tange os procedimentos e atividades do profissional da informação. Somente dois artigos trabalham especificamente com a temática neste estudo. Cabe salientar que a primeira discussão sobre os aspectos éticos foi feita em 1996 e somente em 2011 e 2015 é que aparecem a discussão efetiva da organização e representação do conhecimento. Outro fator é a distribuição entre as revistas que publicaram os artigos relacionados com a ORC, R4 - Milani e Guimarães (2011) na DataGramZero (revista descontinuada) e R3 - Guimarães, Milani e Evangelista (2015) Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Figura 1: Sistematização da categorização dos trabalhos.



Fonte: Elaborado pelos autores - 2017.

No Quadro 3 apresenta as palavras-chave atribuídas pelos autores aos artigos científicos. Percebe-se a falta de padronização nas palavras-chave, principalmente no quesito caractere que separa os termos, isso traz inconsistências para a base de dados, como pode ser observados nos termos: “DEONTOLOGIA”, aparecem de três formas “DEONTOLOGIA ? BIBLIOTECARIOS”, “DEONTOLOGIA - BIBLIOTECARIOS” e “DEONTOLOGIA - BIBLIOTECARIOS”, nestes dois últimos não se percebe nenhuma variação, mesmo assim constam na base como duas palavras-chave. A segunda forma representa um erro de digitação neste texto, porém é a forma que está disponível na Brapci, portanto manteve-se a mesma grafia.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Quadro 3: Palavras-chave atribuída pelos autores – consultado no trabalho original.

ID	Autores	Palavras-chave
R1	Diniz e Guerriero (2008)	pesquisa social; técnicas qualitativas; ética em pesquisa; comitê de ética em pesquisa; etnografia; etnografia
R2	Guedes, Baptista e Borges (2011)	profissional da informação; ética, conduta do bibliotecário e qualidade de serviço
R3	Guimarães, Milani e Evangelista (2015)	Ética em organização e representação do conhecimento; Dilemas éticos na Biblioteconomia; Valores éticos em representação de assunto.
R4	Milani e Guimarães (2011)	Representação do conhecimento; Ética; Bias; Não neutralidade; Problemas éticos; Danos ao usuário.
R5	Prado (1996)	Ética; Informação; Ciência; Ciência da informação; Moral; Justiça; Direito; Leis
R6	Rasche (2005)	Associações Profissionais; Deontologia – Bibliotecários; Ética – Bibliotecários
R7	Rendón-Rójas (2007)	epistemology; axiology; library science; values
R8	Rocha e Konrad (2013)	Arquivista. Conduta profissional. Lei de Acesso à Informação.
R9	Rodrigues, Crespo e Miranda (2006)	Editoração: ética. Publicações periódicas: ética. Direitos autorais. Má conduta científica.
R10	Rojas, et al (2012)	Valores, axiología, actividad informativa documental, actividad bibliotecaria, actividad archivística, ser informacional
R11	Silva (2010)	Ética. Identidade; Informação; Código de ética do bibliotecário; Biblioteconomia.
R12	Souza (2005)	ÉTICA PROFISSIONAL. DISCURSO ÉTICO. ÉTICA DO DISCURSO. CONDUTA PROFISSIONAL BILIBOTECÁRIA. PRESCRITIVISMO. PROCEDIMENTALISMO
R13	Souza (2015)	Ética profissional. Ética do bibliotecário. Brasil – biblioteca universitária.
R14	Souza e Stumpf (2009)	Ética e Biblioteconomia; Ética Profissional; Discurso Ético; Produção Científica
R15	Stumpf (2011)	Ética Bibliotecária. Moral e Biblioteconomia. Deontologia Profissional. Produção Científica Brasileira. Produção Científica Espanhola
R16	Witter (2010)	Produção científica. Imperativos éticos. Escala de autoria.

Fonte: Elaborado pelos autores – 2017.

Contudo, seria possível remeter a outros termos das palavras-chave que podem conter redundâncias e/ou inconsistências que são remetidas para a base de dados e consequentemente possam gerar dificuldades para recuperação, porém esta análise com mais profundidade poderia ser objeto de próximos estudos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo a que se propôs este estudo, julga-se que a proposta foi contemplada na sua maior parte. Os resultados quanto a quantidade de artigos tratando da temática organização e representação do conhecimento, foram aquém das expectativas, porém cabe salientar, em conformidade com a sistematização dos resultados, que estão compatibilizados considerando os fatores de início das discussões em torno dos aspectos éticos. Nas questões profissionais, o primeiro artigo apareceu em 1996 (20 anos) e com 56,25% dos artigos indexados na BRAPCI relacionados a ética. Em âmbito geral na CI, o primeiro artigo é de 2006 (10 anos) e com 31,25%, ao passo que a ORC é recente, tendo o primeiro artigo aparecido em 2011 (5 anos) representando 12,5%.

Nos artigos que contemplam os aspectos éticos nas atividades profissionais, observa-se uma padronização no discurso dos autores em torno do fortalecimento da profissão junto aos

órgãos e associações que as regulamentam. É incessante a solicitação de melhorias, aperfeiçoamento do Código de Ética da profissão, em específico do bibliotecário, criação de comitês, fóruns para discussão de práticas éticas. Retratando na área da arquivologia que também é parte da CI e contemplado na menção “profissionais da informação” relatada pelos autores, há pouca discussão, observada em apenas um dos artigos Rocha e Konrad (2013) trata o arquivista.

Especificamente, no que tange a ORC, torna-se de extrema importância a discussão, que ainda se apresenta muito acanhada, visto que esta é uma das principais atividades dos profissionais da informação. Por outro lado, muitos fatores contemporâneos tornam mais complexas estas atividades e contribuem significativamente para ampliação da discussão sobre aspectos éticos. O crescimento substancial de tecnologias, e a informação tornando-se global, abrem espaço à interação com diversas culturas, idiomas, etnias e demais variantes que se observam na questão da era informacional. Diante de todas estas observações, cabe aos pesquisadores e profissionais da informação instigar e produzir discussões para consolidar os aspectos éticos pertinentes à organização e representação do conhecimento, e observar as variantes em torno delas. Contudo, observa-se uma especialização na temática, a partir de novas pesquisas, e isso traz contribuições significativas para o bem-fazer profissional. Este acontecimento pode ser observado em outras áreas do conhecimento em que já estão consolidados os respectivos códigos de ética.

REFERÊNCIAS

BEGHTOL, Clare. A proposed ethical warrant for global knowledge representation and organization systems. **Journal of Documentation**, Londrin, v.58, n.5, p.507-532, 2002.

CÓDIGO de Ética Profissional do Bibliotecário. Disponível em < http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Resolucao_042-02.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2016.

DINIZ, Debora; GUERRIERO, Iara Coelho Zito. Ética na pesquisa social: desafios ao modelo biomédico. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S.l.], v. 2, dec. 2008. ISSN 1981-6278. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/869>>. Acesso em: 25 jul. 2016

GUEDES, Mariana Giubertti; BAPTISTA, Sofia Galvão; BORGES, Maria Alice Guimarães. Competência ética do bibliotecário: um fator de qualidade. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, fev. 2012. ISSN 1983-5213. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/6161>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; MILANI, Suellen Oliveira; PINHO, Fabio Assis. Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento (ORC): uma análise preliminar de valores e problemas a partir da literatura internacional da área 10.5007/1518-2924.2008v13n25p124. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 13, n. 25, p. 124-135, jan. 2008. ISSN 1518-2924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13n25p124>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; MILANI, Suellen Oliveira; EVANGELISTA, Isadora Victorino. Valores éticos na organização e representação do conhecimento. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, p. 19-32, jan. 2015. ISSN 1518-2924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2015v20nesp1p19>>. Acesso em: 30 jul. 2016.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fabio Assis. Desafios da representação do conhecimento: abordagem ética.. **Informação & Informação**, v. 12, n. 1, p. 19-39, jul. 2007. ISSN 1981-8920. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1753/1500>>. Acesso em: 05 ago. 2017.

MILANI, Suellen Oliveira; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Problemas éticos em representação do conhecimento: uma abordagem teórica. **DataGramZero**, v. 12, n. 1, p. A04, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/9676>>. Acesso em: 05 ago. 2016.

PRADO, Geraldo Moreira. Da ordem presente à razão futura: alguns pontos de vista sobre o tema ética na produção científica do IBICT (1972-1996). **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, dec. 1996. ISSN 1518-8353. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/630>>. Acesso em: 05 ago. 2016.

RASCHE, Francisca. Ética e deontologia : o papel das associações profissionais. p. 175-188. **Revista ACB**, v. 10, n. 2, p. 175-188, jan. 2006. ISSN 1414-0594. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/426>>. Acesso em: 05 Ago. 2016.

RENDÓN-RÓJAS, Miguel Angel. Los valores sociales y políticos dentro del paradigma bibliotecológico en la era de la información. **Transinformação**, v. 19, n. 1, p. 9-18, 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/6255>>. Acesso em: 30 jul. 2016.

ROCHA, Isadora Martins Marques da; KONRAD, Glauca Vieira Ramos. A conduta do arquivista frente à lei de acesso à informação. **Informação Arquivística**, v. 2, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/18254>>. Acesso em: 16 Ago. 2016.

RODRIGUES, Ana Vera Finardi; CRESPO, Isabel Merlo; MIRANDA, Celina Leite. ética em pesquisa e publicações científicas. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 33-50, 2006. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/4194>>. Acesso em: 25 Ago. 2016.

ROJAS, Miguel Angel Rendón. et al. La manifestación dialéctica de los valores en el campo informativo documental. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

5, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/13074>>. Acesso em: 15 Ago. 2016.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. A tríade identidade, ética e informação na biblioteconomia brasileira: análise sobre o código de ética do bibliotecário. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 76-101, mar. 2010. ISSN 1678-765X. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1958>>. Acesso em: 13 ago. 2016.

SOUZA, Francisco das Chagas de. Conduta profissional, discurso ético e ética do discurso na biblioteconomia. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 15, n. 1, p. 147-169, 2005. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/3117>>. Acesso em: 15 Ago. 2016.

SOUZA, Francisco das Chagas de; STUMPF, Katiusa. Presença do tema ética profissional nos periódicos brasileiros de ciência da informação e biblioteconomia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. 3, p. 94-115, 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/7932>>. Acesso em: 26 Ago. 2016.

STUMPF, Katiusa. Ética profissional bibliotecária evidenciada nos discursos apresentados nos periódicos científicos brasileiros e espanhóis. **BIBLOS**, v. 25, n. 1, p. 103-130, dez. 2011. ISSN 2236-7594. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/2014>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

WITTER, Geraldina Porto. Ética e autoria na produção textual científica. **Informação & Informação**, v. 15, n. 1esp, p. 131-144, dez. 2010. ISSN 1981-8920. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6568>>. Acesso em: 10 ago. 2016.